



# Herdade da Susalva

Foros de Salvaterra – Salvaterra de Magos

## **LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL PCIP**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

**Agosto 2017**

## ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>DADOS GERAIS DA EMPRESA.....</b>	<b>3</b>
2.1	Localização e confrontações.....	3
2.2	Regime de laboração.....	4
<b>3.</b>	<b>Processo Produtivo.....</b>	<b>4</b>
3.1	Cobrição.....	5
3.2	Maternidade.....	5
3.3	Recria .....	5
3.4	Engorda .....	6
<b>4.</b>	<b>FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS .....</b>	<b>7</b>
4.1	Efluente Líquidos .....	8
4.2	Emissões gasosas .....	9
4.3	Resíduos.....	9
4.4	Ruído .....	10
<b>5.</b>	<b>Energia .....</b>	<b>10</b>
<b>6.</b>	<b>SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO .....</b>	<b>10</b>
<b>7.</b>	<b>PREVENÇÃO DE ACIDENTES .....</b>	<b>11</b>
<b>8.</b>	<b>DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO .....</b>	<b>11</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de renovação da Licença Ambiental n.º 68/2008, de 14 de abril da instalação suinícola sita na Herdade da Susalva, freguesia de Foros de Salvaterra e concelho de Salvaterra de Magos.

A instalação referida é composta por um núcleo de produção com 420 porcas em ciclo fechado e 30 porcas em produção de leitões, o que corresponde a **641,4 CN**, a qual é pertença da empresa **EUROESTE, SA**.

## 2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

### 2.1 Localização e confrontações

A instalação encontra-se implantada em área classificada pelo regulamento do PDM de Espaço Florestal e confronta com terrenos pertencentes:

- Norte: Estrada Nacional n.º 114
- Sul: Antiga Estrada de Salvaterra / Fajarda
- Oeste: Herdeiros de João de Oliveira e Sousa
- Este: José Maria Mexia Nunes Torres Vaz Freira

A instalação situa-se na Herdade da Susalva, freguesia de Foros de Salvaterra e concelho de Salvaterra de Magos, conforme ilustração abaixo.



**Figura 1 – Imagem aérea da instalação**

## 2.2 Regime de laboração

Relativamente ao regime de laboração importa referir:

N.º de turnos diários	1
N.º de dias de laboração/semana	7
N.º de dias de laboração/ano	365

Na instalação existem 4 trabalhadores.

## 3. PROCESSO PRODUTIVO

A exploração da Herdade da Susalva é uma exploração de produção com 420 porcas em ciclo fechado e 30 porcas em produção de leitões – 641,4 CN.

As instalações compostas por 1 pavilhão de gestação e maternidades, 3 pavilhões de engorda, em que um deles é também composto pela enfermaria, 1 pavilhão de quarentena e um pavilhão destinado a arrumos, escritórios e vestiários/instalações sanitárias.

O objetivo de produção anual é de 9775 porcos de engorda vendidos por ano e ainda leitões.

De seguida apresenta-se a descrição do processo produtivo da instalação.

### **3.1 Cobrição**

O sector de cobrição é onde se inicia o ciclo reprodutivo. As porcas estão distribuídas em grupos. O intervalo de cobrição médio entre grupos é de 7 dias. As porcas vindas das maternidades são desmamadas para celas no setor de cobrições onde entram em cio e são inseminadas. Aí permanecem agrupadas até confirmação com ecógrafo que se faz na 4ª semana de gestação. As porcas confirmadas gestantes transitam para a área de gestação confirmada, onde permanecem agrupadas em parques durante as 12 semanas de gestação.

As porcas nulíparas, após saída da quarentena, passam para o setor de cobrição onde se faz o despiste de cios e onde se procede ao seu agrupamento nos respetivos lotes semanais.

Admite-se uma taxa de fertilidade média superior a 90% e uma taxa de partos de cerca de 88%.

### **3.2 Maternidade**

É uma instalação que possui um equipamento relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação. Este sector é composto por 7 salas de maternidades. As porcas passam para a maternidade pelo menos 4 dias antes da data prevista para o parto, onde permanecem no máximo 32 dias (lactação prevista de 28 dias). A duração do período de lavagem / vazio sanitário na maternidade pretende-se que seja de 5 dias. A idade dos leitões ao desmame estima-se que varie entre os 28 e os 30 dias atingindo os leitões um peso médio de aproximadamente 7 kg.

### **3.3 Recria**

A recria é a fase do crescimento em que os animais já têm maior resistência, não necessitando de tantos cuidados, como na maternidade. Existem 5 salas de baterias. Todas as semanas, os leitões desmamados passam para uma sala de

bateria onde permanecem durante 5 semanas até às 9 semanas de idade, altura em que são transferidos para a engorda com um peso médio de 18 kg. Cada sala de recria leva somente um lote de animais provenientes do mesmo desmame.

A duração do período de lavagem / vazio sanitário nas baterias pretende-se que seja de 7 dias.

### **3.4 Engorda**

A engorda corresponde ao sector final, onde os porcos permanecem dos 20 kg (9 semanas de vida) até cerca de 105 kg de peso vivo (25 semanas), seguindo posteriormente para matadouro.

Existe um pavilhão com 13 salas de engorda, sendo 10 salas com capacidade para 240 porcos, 2 salas com capacidade para 80 porcos e uma com capacidade para 320 porcos. Existem 2 pavilhões com capacidade unitária para 240 porcos de engorda

A capacidade total é de 3280 lugares de engorda.

As salas são povoadas com animais provenientes das baterias.

O tempo de permanência na engorda é de 15 semanas, atingindo os animais no final da engorda uma média de 25 semanas de vida com um peso vivo esperado de 105 kg.

A duração do período de lavagem / vazio sanitário nas engordas pretende-se que seja de 7 dias.

Como o espaço de engorda não é suficiente para engordar todos os animais produzidos, alguns grupos são transportados para fora da exploração após a recria e são engordados noutras explorações de recria / acabamento.

#### 4. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

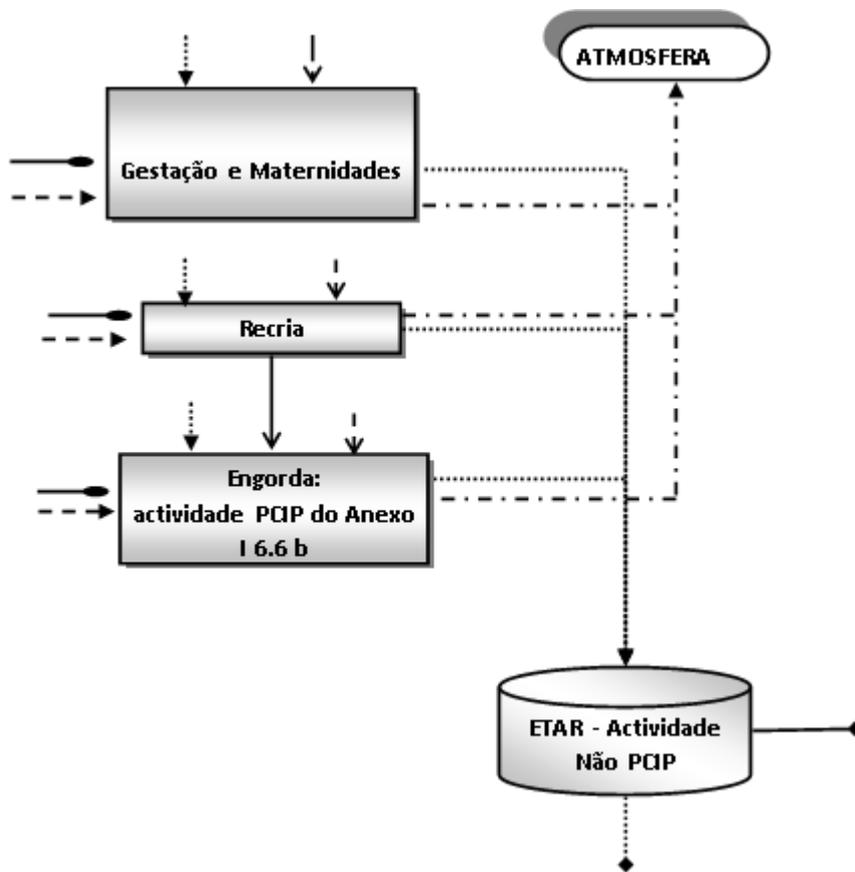


Figura 1 – Diagrama do Processo Produtivo.

Matérias primas		Ração
		Água
Matérias subsidiárias		Energia
		Medicamentos
Saídas		Efluentes Líquidos
		Efluentes Gasosos
		Tamisados
		Chorume

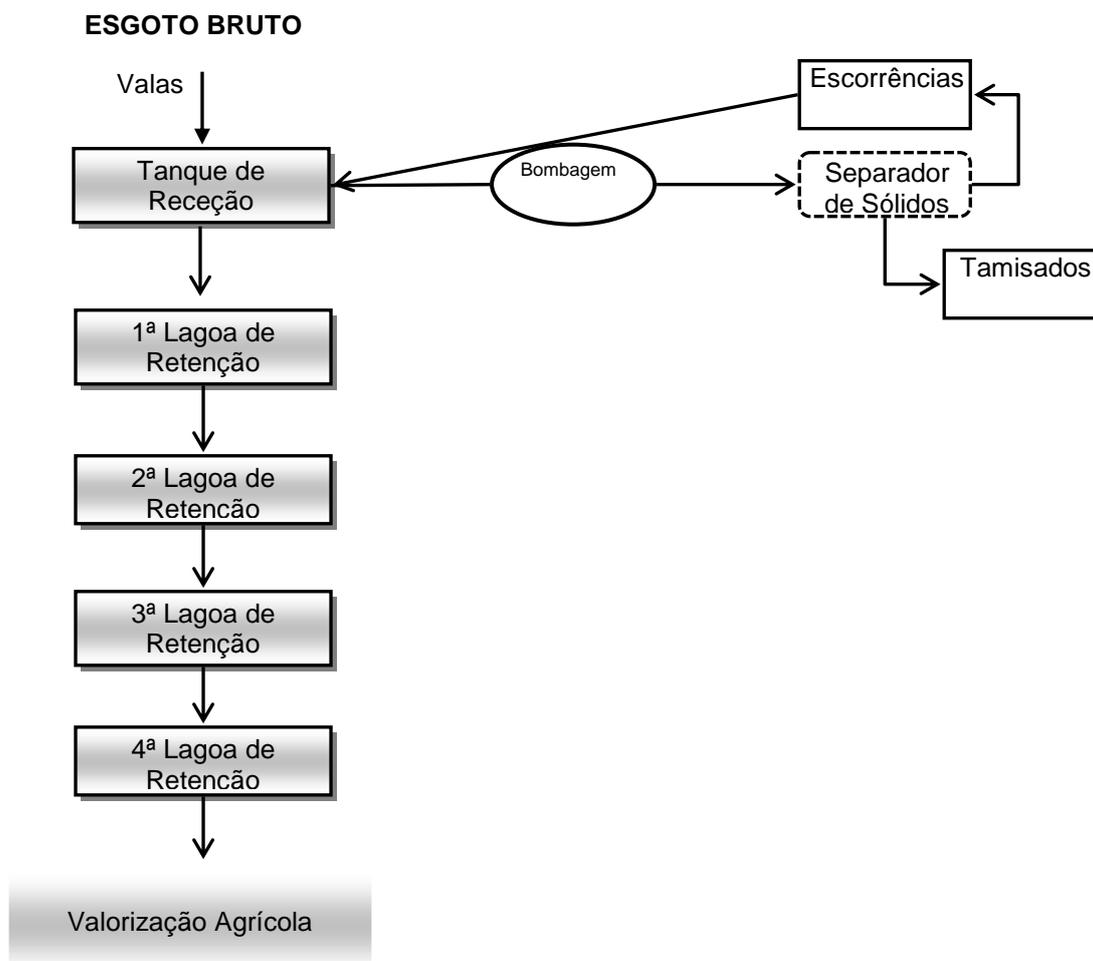
Figura 1 - Fluxograma de Atividades e Balanço de Massas

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias que se prevê consumir anualmente são apresentadas na tabela seguinte:

		Quantidades Anuais
<b>Matérias Primas</b>	<b>Ração</b>	<b>3 500 ton</b>
	<b>Água</b>	<b>26 000 m<sup>3</sup></b>
<b>Matérias Subsidiárias</b>	<b>Energia</b>	<b>700 000 Kwh</b>
	<b>Medicamentos</b>	<b>770 unidades</b>

#### 4.1 Efluente Líquidos

Esta instalação produz efluentes pecuários que ficam armazenados no sistema de retenção existente composto por 4 lagoas de retenção, segundo o diagrama seguinte:



**Figura 2 – Diagrama do sistema de retenção**

## 4.2 Emissões gasosas

As emissões que existem são denominadas emissões difusas, e estas têm origem na instalação e no sistema de retenção de efluentes.

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e consequentemente a formação de mais componentes gasosos. Este sistema possui também uma fossa de recolha de dejetos líquidos, que vai reduzindo as emissões de amoníaco.

No sistema de retenção de efluentes, os tamisados são retirados com frequência, de forma a evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores.

Relativamente ao impacte no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume, controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

## 4.3 Resíduos

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos perigosos (resíduos hospitalares);
- Resíduos de embalagem
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da atividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas (quando aplicável) que procedem à sua valorização ou eliminação.

Existe uma zona de armazenamento única para os resíduos perigosos separando-os através de contentores devidamente identificados.

#### 4.4 Ruído

O ruído emitido por esta instalação não é significativo tendo origem no sistema de limpeza, sistema de alimentação, animais, e movimentação de veículos de transporte de animais, matérias-primas e subprodutos.

Não se prevê incomodidade para o exterior, pois num raio inferior ou igual a 1 km a partir do limite da instalação, não existem alvos sensíveis ao ruído (hospitais, escolas, casas de repouso, etc.).

### 5. ENERGIA

A energia utilizada na instalação é a elétrica que é captada da rede elétrica nacional.

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia são aplicadas ações tais como:

- Rentabilizar ao máximo as condições de iluminação natural, mantendo sempre limpas as zonas de entrada de luz;
- Isolamento dos edifícios com baixas temperaturas ambientais;
- Otimização da conceção dos sistemas de ventilação de cada edifício a fim de obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas de ventilação mínimas no inverno;
- Inspeção e limpeza frequentes das valas e dos ventiladores para evitar resistências nos sistemas de ventilação;
- Utilização de luz de baixo consumo energético.

### 6. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores estão sensibilizados para o risco a que estão expostos, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's tem em conta os riscos a que está exposto o trabalhador, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.

Os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

## **7. PREVENÇÃO DE ACIDENTES**

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal, boa conservação e manutenção de todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.

## **8. DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO**

Não está prevista, mesmo a longo prazo, a desativação da instalação. Caso tal aconteça será elaborado um plano de desativação, com instruções precisas para o desmantelamento dos equipamentos que não sejam reaproveitados, e estruturas com a recolha de todos os materiais e produtos, de forma a minimizar os impactes ambientais provenientes da desativação.